

ARTIGO ORIGINAL

Tática no futsal: um estudo com a elite dos treinadores de Pernambuco

Tactics in futsal: a study with the elite of Pernambuco coaches

Tácticas de futsal: un estudio con la élite de los entrenadores de Pernambuco

Ho Shin Fú1¹, Wyllams Carlos Damásio de Santana2¹, Júlia Vitória da Silva Cruz3¹, Paloma de Freitas Vieira 4¹, Ana Paula da Silva5¹

¹Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

RESUMO

A pesquisa objetivou analisar as percepções sobre tática da elite dos treinadores do futsal pernambucano a fim de identificar contribuições para futuros treinadores desse esporte. Com base nisso, a pesquisa se caracteriza pela abordagem qualitativa com inserção no campo, onde a técnica para a coleta dos dados foi a entrevista semiestruturada e para a análise nos subsidiamos da técnica de análise de conteúdo categorial por temática. Durante a pesquisa, constatamos que atualmente os treinadores pernambucanos tendem a utilizar frequentemente os sistemas táticos 3x1 e 4x0 durante os jogos que disputam, uma vez que esses especialistas levam em consideração aspectos importantes como: o maior volume de ações ofensivas, o melhor equilíbrio defensivo e a mobilidade proporcionada. Além disso, a pesquisa também revelou que os treinadores realizam variações táticas durante o jogo e consideram o sistema 2x2 como o mais propício para ser empregado na iniciação esportiva.

Palavras-chave: Futsal; Tática; Treinadores

ABSTRACT

The research aimed to analyze perceptions about tactics of the elite of Pernambuco's futsal coaches in order to identify contributions for future coaches of this sport. Based on this, the research is characterized by a qualitative approach with in field insertion, in which the technique for data collection was a semi-structured interview and for the analysis the categorical content analysis technique by theme was used. During the research, it was noted that currently Pernambuco's coaches tend to frequently use 3x1 and 4x0 tactical systems during the games they play, since these specialists take into

account important aspects such as: the greater volume of offensive actions, the best defensive balance, and the mobility provided. In addition, this research also revealed that coaches perform tactical variations during the game and consider the 2x2 system as the most favorable to be used in sports initiation.

Keywords: Futsal; Tactics; Coaches

RESUMEN

La investigación tuvo como objetivo analizar las percepciones sobre las tácticas de los entrenadores de fútbol de élite de Pernambuco para identificar contribuciones para los futuros entrenadores de este deporte. Con base en esto, la investigación se caracterizó por un abordaje cualitativo con inserción en el campo, donde la técnica para la recolección de datos fue la entrevista semiestructurada y para el análisis se utilizó la técnica del análisis de contenido categórico por tema. Durante la investigación, constatamos que actualmente los entrenadores de Pernambuco tienden a utilizar con frecuencia los sistemas tácticos 3x1 y 4x0 durante los partidos que juegan, ya que estos especialistas tienen en cuenta aspectos importantes como: el mayor volumen de acciones ofensivas, el mejor equilibrio defensivo y la movilidad proporcionó. Además, la investigación también reveló que los entrenadores realizan variaciones tácticas durante el juego y consideran el sistema 2x2 como el más favorable para ser utilizado en la iniciación deportiva.

Palabras clave: Fútbol; Táctica; Entrenadores

1 INTRODUÇÃO

O futsal, acrônimo de futebol de salão, configura-se como uma das modalidades mais populares no Brasil, muito disto, graças as suas similaridades com o futebol e a possibilidade da sua prática acontecer num espaço reduzido e com um número menor de praticantes.

Além disso, o futsal também se caracteriza como uma modalidade esportiva coletiva, que por sua vez, entendemos como aquelas em que existe uma disputa entre duas equipes que se dispõem pelo terreno de jogo e se movimentam de forma particular com o objetivo de vencer (VANCINI *et al.*, 2015).

Essas modalidades se notabilizam pela alternância entre as ações de ataque e defesa durante o jogo, uma vez que ao atacar a equipe precisa conservar a bola, progredir jogador/bola em direção a meta e, conseqüentemente, finalizar na meta. Já ao defender, a equipe necessita recuperar a posse da bola, impedir/dificultar a progressão do jogador/bola em

direção a meta e, por fim, defender a meta (BAYER, 1994; SCAGLIA *et al.*, 2013; VANCINI *et al.*, 2015; LINS; SOUSA, 2019).

No campo da Educação Física, o futsal já foi objeto de estudo da iniciação esportiva (SANTANA; FRANÇA; REIS, 2007; ZAMBON; BOLSONARO, 2016), da tática (MULLER; COSTA; GARGANTA, 2018), dos treinadores (MORBI; MATEU; MARQUES, 2020; FILHO *et al.*, 2021), das questões de gênero (BARREIRA *et al.*, 2018), do ensino superior (VOSEER *et al.*, 2016), entre outros.

Contudo, reforçamos o pensamento de que em virtude da dinamicidade e da mudança de sentidos e significados que o esporte, incluindo o futsal, é envolto, torna-se necessário ampliarmos as discussões e os referenciais teóricos almejando melhorar qualitativamente esse objeto de estudo.

Desse modo, reconhecemos a tática como sendo um dos principais elementos desse esporte a ser motivo de discussões e análises por parte de especialistas que visam ressignificar a sua prática na atualidade, propiciando assim, novas formas de concepção, planejamento e execução.

Para Lins e Sousa (2019, p. 27), a tática consiste na “utilização adequada e racional da técnica, ou seja, fundamentos individuais de ataque e defesa, aplicados numa situação de jogo”. Assim, ao longo da história do futsal, alguns treinadores desenvolveram sistemas táticos ofensivos e defensivos no intuito de propiciar uma melhor organização dos jogadores em disputa.

Sobre os sistemas táticos, estes também tendem a receber a nomenclatura de esquemas táticos. Entretanto, Parreira (2005), realça que o termo sistema tático é mais comumente usado para referir-se a distribuição dos jogadores no ambiente de jogo. Enquanto que esquema tático, diz respeito às jogadas ensaiadas com a utilização de cobranças de falta, laterais, entre outros.

Desde a criação do futsal, o Brasil¹ tem obtido resultados expressivos nessa modalidade com diversas conquistas a nível mundial. Nesse cenário, o estado de

¹A seleção brasileira é pentacampeã da Copa do Mundo de Futsal chancelada pela Federação Internacional de Futebol e Associados (FIFA).

Pernambuco exerceu uma contribuição significativa para esse esporte com a formação de vários jogadores e treinadores campeões.

Sendo assim, entendemos a importância de mais produções acadêmicas que venham a agregar informações sobre as questões que envolvem a tática no futsal, e reconhecemos a relevância das contribuições que os treinadores pernambucanos possam trazer para esse tema. Por isso, desenvolvemos o presente estudo tendo como objetivo analisar as percepções sobre tática da elite dos treinadores do futsal pernambucano a fim de identificar contribuições para futuros treinadores desse esporte.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é de abordagem qualitativa por buscar a compreensão mais profunda das relações, dos processos e dos fenômenos sem preocupar-se com a mera representação numérica (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

Além disso, este estudo desenvolveu-se a partir de uma pesquisa de campo (GIL, 2002), onde investigamos um grupo específico a fim de obter destas as informações e explicações necessárias para atender ao objetivo delimitado.

Minayo (2010), destaca que uma pesquisa qualitativa constitui-se de três etapas fundamentais interligadas entre si, sendo elas: a fase exploratória, a coleta dos dados e a análise dos dados. Essas fases colaboram para que a coerência e a rigorosidade científica sejam zeladas ao decorrer do processo.

Na fase exploratória, delimitamos o público a ser investigado, sendo estes treinadores do estado de Pernambuco. Para isto, adotamos os seguintes critérios de inclusão: A) estar filiado a Federação Pernambucana de Futsal² (FPFS); B) possuir mais de cinco anos de exercício da função de treinador; e C) ter conquistado pelo menos um título em uma competição organizada pela (FPFS).

² Instituição responsável por regulamentar o futsal no Estado de Pernambuco.

Diante disso, realizamos o levantamento de 14 treinadores que atendiam aos critérios citados anteriormente. Porém, deste quantitativo, apenas oito treinadores se disponibilizaram a participar da pesquisa e realizar a entrevista.

Quadro 1 – Perfil dos treinadores

Participante	Formação Acadêmica	Títulos	Tempo de atuação
Treinador 01	Graduação	01 título	Mais de 05 anos
Treinador 02	Graduação	03 títulos	Mais de 05 anos
Treinador 03	Graduação	03 títulos	Mais de 05 anos
Treinador 04	Graduação	05 títulos	Mais de 10 anos
Treinador 05	Graduação	07 títulos	Mais de 10 anos
Treinador 06	Especialização	10 títulos	Mais de 20 anos
Treinador 07	Especialização	15 títulos	Mais de 20 anos
Treinador 08	Especialização	22 títulos	Mais de 20 anos

Fonte: Fú, et al. 2022

Na fase de coleta dos dados, adotamos a técnica da entrevista semiestruturada (GIL, 2002), onde foi elaborado um roteiro de perguntas a fim de angariar respostas acerca do tema abordado. Informamos ainda, que todas as entrevistas foram gravadas em um aparelho *smartphone* devido a sua praticidade, para posteriormente serem arquivadas e, em seguida, transcritas.

Sobre a entrevista semiestruturada, esta continha perguntas como: A) qual sistema tático os entrevistados geralmente empregam nos jogos que disputam; B) qual sistema tático os entrevistados consideram como o mais ofensivo ou defensivo; e C) qual sistema tático os entrevistados consideram como sendo o mais adequado para ser empregado durante a iniciação esportiva.

Por último, na fase da análise dos dados coletados, nos subsidiamos da técnica de análise de conteúdo categorial por temática proposta por Bardin (2011, p. 42), que consiste num conjunto de “procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens [...] que permitem a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção / recepção dessas mensagens”.

Assim, as mensagens encontradas foram organizadas sob o formato de categorias e unidades para a criação de blocos temáticos que, por sua vez, foram identificadas a partir de palavras-chave. Durante as entrevistas, identificamos a seguinte categoria empírica: Tática no futsal, sobre a qual nos debruçamos nesse estudo e, a partir dela, encontramos as seguintes unidades de contexto e registro:

Quadro 2 - Categoria empírica e unidades de contexto e registro

Categoria Empírica: Tática no futsal	
Unidades de Contexto	Unidades de Registro
Sistemas táticos	Sistema tático 3x1
	Sistema tático 4x0
	Sistema tático 2x2
	Variação tática
	Iniciação Esportiva

Fonte: Fú, *et al.* 2022

Ademais, também ressaltamos que todos os cuidados éticos foram tomados, com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), assinado pelos participantes da pesquisa. Além disso, informamos que a pesquisa ocorreu no período de abril a maio no ano de 2021.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos esportes coletivos, os sistemas táticos, geralmente, recebem a sua nomenclatura baseada em números, que por sua vez, indicam o posicionamento que os jogadores devem ocupar nos setores de ataque e defesa do ambiente de jogo (LINS; SOUSA, 2019).

No futsal, os sistemas táticos tendem a variar conforme o autor/treinador em que estiver se subsidiando. Em virtude disto, nesse estudo tomamos como referência Sampedro (1997) e Mutti (2003), para destacar os principais sistemas táticos dessa modalidade esportiva:

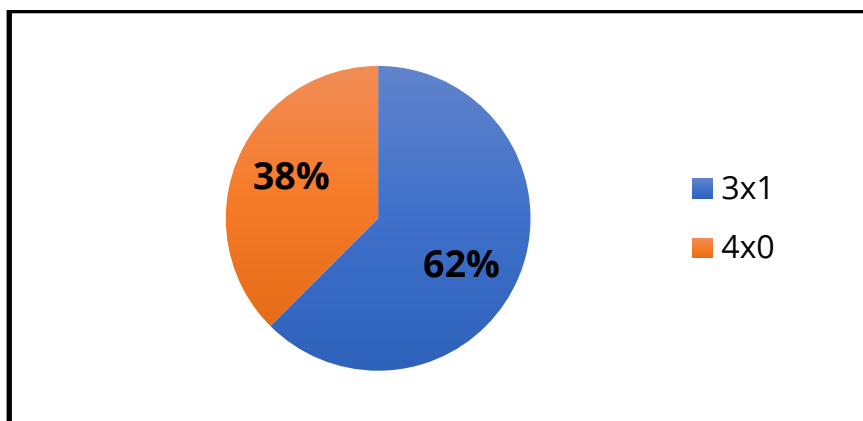
Quadro 3 – Sistemas táticos do futsal

Sistema tático	Descrição
2x2	Constitui-se de dois jogadores na defesa (fixos) e dois jogadores no ataque (pivôs).
2x1x1	Caracteriza-se de dois jogadores na defesa (fixos), um jogador no meio da quadra e um no ataque (pivô).
3x1	Configura-se por um jogador na defesa (fixo), dois jogadores nas laterais (alas) e um no ataque (pivô).
1x3	Constitui-se por um jogador na defesa (fixo) e três jogadores no ataque (pivôs). Esse sistema é considerado extremamente ofensivo e arriscado por expor a defesa aos contra-ataques.
4x0	Caracteriza-se por colocar todos os jogadores na área de defesa, possibilitando a troca constante das posições entre os jogadores.

Fonte: adaptado de (SAMPEDRO, 1997; MUTTI, 2003).

A primeira questão abordada com os treinadores foi em relação a qual sistema tático os mesmos empregavam em seus times durante os jogos. Nesse sentido, cinco treinadores afirmaram adotar o sistema 3x1 em suas equipes e três treinadores o 4x0, conforme o gráfico 1.

Gráfico 1 – Sistemas táticos adotados



Fonte: Fú, et al. 2022

Sobre o motivo de empregar o sistema 3x1 nas equipes em que comandam, os treinadores preferiram as seguintes afirmativas:

Esse sistema permite que quando a equipe adversária produz uma carga de ataque e de intensidade superior ao esperado, eu possa utilizar os alas como um apoio tanto na transição ofensiva, como no apoio defensivo (TREINADOR 01)

Pelo equilíbrio defensivo e as possibilidades variadas de movimentações ofensivas (TREINADOR 02).

Por dar mais equilíbrio defensivo e ofensivo (TREINADOR 03).

Porque funciona melhor para as jogadas que costumo adotar nas equipes que treino (TREINADOR 04)

Pela fácil compreensão tática dos atletas (TREINADOR 06).

Segundo Mutti (2003), esse sistema é um dos mais comuns e fáceis de serem compreendidos pelos jogadores. Além disso, este permite que a equipe tenha maior equilíbrio ofensivo e defensivo, pois, os alas contribuem de forma significativa auxiliando o fixo na defesa e o pivô no ataque.

Nesse sistema [...] as suas possibilidades de variação são muitas e propicia a realização de inúmeras jogadas ensaiadas. Desse sistema surgiram as variações do rodízio de três e de quatro jogadores. Suas principais vantagens são favorecer as armações de jogadas e ter sempre cobertura e balanço defensivo. Já suas desvantagens são a grande movimentação, necessidade de ótimo preparo físico e um bom nível técnico de atletas (FERRAZ, 2013, p. 1).

Outras vantagens desse sistema são: A) evita que aglomerações aconteçam no campo ofensivo; B) oferece segurança defensiva na perda da bola; e C) é indicado para se usar contra marcações pressão e recuadas, individuais e por zona (SAMPEDRO, 1997; MUTTI, 2003; SANTANA, 2008).

Concomitantemente, os treinadores que optam pela utilização do sistema 4x0 também deram as suas considerações:

Esse sistema me permite criar diversas situações durante o jogo, sejam elas ofensivas ou defensivas (TREINADOR 05).

Adoto esse sistema, pois, ele possibilita para o portador da bola ter mais opções (TREINADOR 07).

A ideia passa por tentar gerar superioridades e desequilíbrios sobre a defesa adversária, seja com tabelas e fugas, seja com inversão rápida ou verticalização da bola. Na alternância da posse da bola, procurar estar com os componentes mais próximos para reorganização defensiva e, sobre a defesa, marcar com linhas ativas, independente da "altura" em que estivermos (TREINADOR 08).

Esse sistema tem sido comumente adotado pelas equipes de alto nível na atualidade, visto que possibilita uma maior movimentação dos jogadores e a sua alternância de posições ocasiona dificuldades na marcação adversária (BALZANO *et al.*, 2012). Contudo, uma das suas principais deficiências é a atuação dos jogadores, pois, em caso de desajuste ou falta de entrosamento as ações da equipe podem ser comprometidas (FREITAS; HENRIQUE; NOLASCO, 2008).

O sistema tático 4x0 também detém como características: A) promover uma maior dinâmica entre a equipe; B) permitir mais opções de tabelas; C) desgastar a defesa adversária fisicamente; D) favorecer a ocupação dos espaços; e E) dificultar a cobertura e a marcação adversária.

Em seguida, os treinadores foram questionados se realizavam variações táticas em suas equipes ao decorrer das partidas. Como resposta, todos os oito afirmaram realizar mudanças na tática das suas equipes no intuito de adequar ou ajustar o posicionamento e as ações dos seus jogadores.

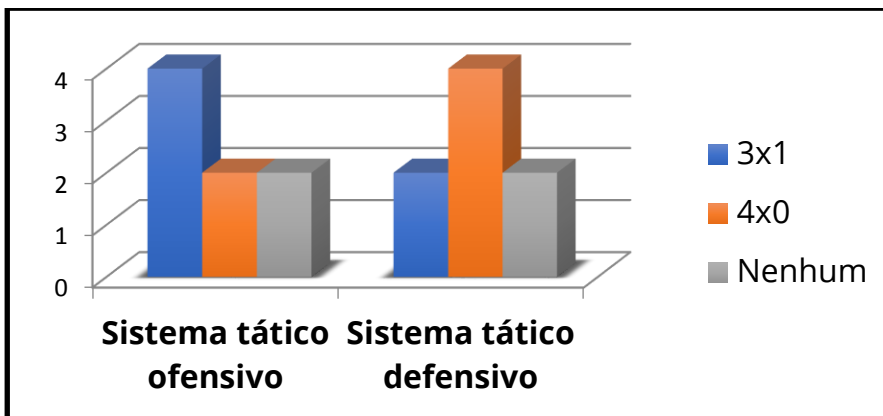
Sim, dependendo do resultado e de como as atletas estão se comportando em jogo (TREINADOR 01)

Eu realizo as mudanças táticas dependendo das ações do jogo e da minha equipe (TREINADOR 05).

Gerar adequações e ajustes é sempre necessário numa disputa, embora, em acordo com a situação isso possa acontecer numa escala maior ou menor (TREINADOR 08).

Além disso, os treinadores também foram indagados sobre qual sistema tático estes consideravam como sendo o mais ofensivo e o mais defensivo. A partir das suas respostas, realizamos o seguinte levantamento:

Gráfico 2 – Sistema tático ofensivo X defensivo



Fonte: Fú, *et al.* 2022

O sistema tático 2x2 é considerado com um dos mais simples do futsal, uma vez que a disposição dos jogadores em quadra consiste basicamente em dois jogadores na defesa e dois no ataque. Em virtude disto, este é amplamente utilizado na iniciação esportiva (FREITAS; HENRIQUE; NOLASCO, 2008). Destarte, alguns treinadores corroboraram com essa afirmação:

Considero o sistema 2x2 como o mais fácil para a compreensão dos atletas iniciantes (TREINADOR 02).

O sistema 2x2 detém uma movimentação mais simples para o entendimento do atleta (TREINADOR 06).

Segundo Mutti (2003), este sistema tático pode ser apontado como precursor de outros sistemas, a exemplo do: 3x1 e 1x3. Durante o jogo, o próprio sistema pode sofrer variações, transformando-se num 3x1 com o recuo de um atacante para a defesa, ou num 1x3 com o avanço de um defensor para o ataque.

Nesse contexto, torna-se perceptível o fato de alguns treinadores mencionarem o sistema 3x1 como o mais propício durante o processo da iniciação esportiva, haja vista que as suas aproximações com o 2x2, e as suas movimentações também tendem a serem de fácil compreensão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a pesquisa, constatamos que atualmente os treinadores pernambucanos tendem a utilizar frequentemente os sistemas táticos 3x1 e 4x0 durante os jogos que disputam, uma vez que esses especialistas levam em consideração aspectos importantes como: o maior volume de ações ofensivas, o melhor equilíbrio defensivo e a mobilidade proporcionada.

Além disso, também identificamos as percepções dos treinadores acerca das características ofensivas e defensivas de cada sistema, as suas variações táticas realizadas durante o jogo e as possibilidades desses sistemas serem empregados na iniciação esportiva.

Nesse ínterim, ficou evidente que os sistemas táticos 3x1, 4x0 e 2x2, obtiveram destaque na pesquisa, configurando-se, inclusive, como unidades de registro do estudo.

De mais a mais, os treinadores destacaram a relevância das variações táticas durante o jogo a fim de ajustar determinadas situações, como também à importância do emprego de sistemas táticos que sejam de fácil assimilação no processo de iniciação esportiva ao futsal.

Por fim, entendemos que o futsal enquanto um esporte pautado pela dinamicidade e ressignificações ao longo da história requer mais pesquisas científicas que acrescentem informações a essa modalidade esportiva que encanta torcedores e praticantes ao redor do mundo.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a todos os participantes da pesquisa.

REFERÊNCIAS

APOLO, Alexandre. **Futsal: metodologia e didática na aprendizagem**. São Paulo: Phorte, 2004.

BALZANO, Otávio Nogueira *et al.* Proposta de ensino e treinamento do sistema tático 4.0 e da defesa mista no futsal. **Lecturas Educacion Física e Deportes** (Buenos Aires). v. 1, n. 174, p 1-1, 2012.

BARREIRA, Júlia *et al.* Produção acadêmica em futebol e futsal feminino: estado da arte dos artigos científicos nacionais na área da educação física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 607-618, abr./jun. de 2018.

BAYER, Claude. **O ensino dos desportos coletivos**. Paris: Vigot, 1994.

FERRAZ, Marcos Paulo Martins. Análise das possibilidades táticas sistema 3x1 no futsal. **Lecturas Educacion Física e Deportes** (Buenos Aires). v. 1, n. 180, p. 1-1, 2013.

FILHO, Cesar Vieira Marques *et al.* A produção científica sobre treinadores de futsal no Brasil. **Pensar a Prática**. v. 24, 2021.

FREITAS, Daniel Carvalho de; HENRIQUE, José; NOLASCO, Ronaldo César. Aspectos técnicos, táticos e regulamentares do futsal sob a ótica de treinadores experts. **Lecturas Educacion Física e Deportes** (Buenos Aires). v. 1, n. 125, p. 1-1, 2008.

MORBI, Murilo dos Reis; MATEU, Pau; MARQUES, Renato Francisco Rodrigues. Tornando-se um treinador de futsal de elite: um estudo de caso brasileiro. **Movimento**, v. 26, 2020.

MULLER, Ezequiel Steckling; COSTA, Israel Teoldo da; GARGANTA, Júlio. Análise tática no futsal: estudo comparativo do desempenho de jogadores de quatro categorias de formação. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. V. 3, p. 248-256, 2018.

MUTTI, Daniel. **Futsal: da iniciação ao alto nível**. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2003.

LINS, Romulo José Cesar; SOUSA, Fabiano. Concepções para o ensino da tática e da técnica das modalidades coletivas na escola. **Revista Brasileira do Esporte Coletivo**. v. 3. n. 3. 2019.

PARREIRA, Carlos Alberto. **Evolução Tática e Estratégias de Jogo**. Brasília: Escola Brasileira de Futebol, 2005

SANTANA, Wilton Carlos de; FRANÇA, Vinicius dos Santos; REIS, Heloisa Helena Baldy dos. Perfil do processo de iniciação ao futsal de jogadores juvenis Paranaenses. **Motriz**, Rio Claro, v.13, n.3, p.181-187, jul./set. 2007.

SANTANA, Wilton Carlos de. **A visão estratégico-tática de técnicos campeões da liga nacional de futsal**. 2008. 262 f. Tese (Doutorado em Educação Física). Universidade Estadual de Campinas. Campinas. 2008.

SAMPEDRO, Jorge. **Fundamentos de tática deportiva: análisis de la estrategia de los deportes**. Madrid: Gymnos, 1999.

SCAGLIA, Alcides José *et al.* O ensino dos jogos esportivos coletivos: as competências essenciais e a lógica do jogo em meio ao processo organizacional sistêmico. **Movimento**, Porto Alegre, v. 19, n. 04, p. 227-249, out/dez de 2013.

VANCINI, Rodrigo Luiz *et al.* A pedagogia do ensino das modalidades esportivas coletivas e individuais: um ensaio teórico. **Conexões**, Campinas, v. 13, n. 4, p. 137-154, out./dez. 2015.

VOSER, Rogério da Cunha *et al.* Motivação dos praticantes de futsal universitário: um estudo descritivo. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**. v. 8. n. 31. p. 357-364. jan./dez. 2016.

ZAMBON, Samuel Gustavo; BOLSONARO, José Renato. A iniciação do futsal nas escolas de ensino fundamental ii em Monte Alto-SP. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**. v. 8. n. 31. p. 326-333. jan./dez. 2016.

1 – Ho Shin Fú (Autor correspondente)
hoshinfu19@gmail.com

2 – Wyllams Carlos Damásio de Santana
carloswyllams2@gmail.com

3 – Júlia Vitória da Silva Cruz
julia.cruz@upe.br

4 – Paloma de Freitas Vieira
palomaf979@gmail.com

5 – Ana Paula da Silva
ansipaula@gmail.com

Como citar este artigo

FÚ, H. S.; *et al.* Tática no futsal: um estudo com a elite dos treinadores de Pernambuco. **Revista Kinesis**, Santa Maria, v.40, 2022 p. 01-13, 2022. DOI 10.5902/2316546467021. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2236499467021>.